



ReformaBrasil

LIÇÃO 03

Sábado, 21 de Outubro de 2023

A organização do sacerdócio de Melquisedeque

“Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não é manifestado o que havemos de ser. Mas sabemos que, quando Ele Se manifestar, seremos semelhantes a Ele; porque assim como é O veremos” (1 João 3:2).

“A organização em si não causa o mal, mas sim o fato de encarar a organização como se fosse tudo e ver a piedade vital como de pouca importância.” — Fundamentos da educação cristã, p. 253.

Estudo adicional: Atos dos apóstolos, pp. 188-200 (capítulo 19: “Judeus e gentios”).

DOMINGO 15 DE OUTUBRO - 1. OS PRINCIPAIS DONS NA IGREJA

1A) Como devemos tratar uns aos outros, independentemente dos dons que tenhamos? Cite alguns dons que aparecem primeiro. Romanos 12:10; 1 Coríntios 12:28-30 e 11.

Rm 12:10 — *Amai-vos cordialmente uns aos outros com amor fraternal, preferindo-vos em honra uns aos outros.*

1Co 12:28-30 e 11 — *E a uns pôs Deus na igreja, primeiramente apóstolos, em segundo lugar profetas, em terceiro doutores, depois milagres, depois dons de curar, socorros, governos, variedades de línguas. 29 Porventura são todos apóstolos? são todos profetas? são todos doutores? são todos operadores de milagres? 30 Têm todos o dom de curar? falam todas diversas línguas? interpretam todos? [...] 11 Mas um só e o mesmo Espírito opera todas estas coisas, repartindo particularmente a cada um como quer.*

1B) Explique alguns deveres dos ministros, e por que a obra deles não se limita a uma só igreja. João 21:15-17; 2 Coríntios 11:28; Tito 1:5; 1 Coríntios 4:17.

Jo 21:15-17 — *E, depois de terem jantado, disse Jesus a Simão Pedro: Simão, filho de Jonas, amas-me mais do que estes? E ele respondeu: Sim, Senhor, tu sabes que te amo. Disse-lhe: Apascenta os meus cordeiros. 16 Tornou a dizer-lhe segunda vez: Simão, filho de Jonas, amas-me? Disse-lhe: Sim, Senhor, tu sabes que te amo. Disse-lhe: Apascenta as minhas ovelhas. 17 Disse-lhe terceira vez: Simão, filho de Jonas, amas-me? Simão entristeceu-se por lhe ter dito terceira vez: Amas-me? E disse-lhe: Senhor, tu sabes tudo; tu sabes que eu te amo. Jesus disse-lhe: Apascenta as minhas ovelhas.*

2Co 11:28 — *Além das coisas exteriores, me oprime cada dia o cuidado de todas as igrejas.*

Tt 1:5 — *Por esta causa te deixei em Creta, para que pusesses em boa ordem as coisas que ainda restam, e de cidade em cidade estabelecesses presbíteros, como já te mandei.*

1Co 4:17 — *Por esta causa vos mandei Timóteo, que é meu filho amado, e fiel no Senhor, o qual vos lembrará os meus caminhos em Cristo, como por toda a parte ensino em cada igreja.*

“Os pastores mais velhos devem ser muito cuidadosos para não darem aos jovens, por preceito ou exemplo, a ideia de que o trabalho dos obreiros no campo consiste apenas em pregar. A educação que mais falta aos jovens pastores é a que os capacitará a trabalhar nos vários departamentos da causa para aliviar os que estão esgotados pelo excesso de trabalho. Há também leigos capacitados na igreja que podem atuar, e que devem assumir a liderança sobre alguma parte da obra. Sintam eles que não deve haver gente ociosa na vinha do Senhor.” — The Review and Herald, 24 de julho de 1883.

1C) Quem escolhe os obreiros, e no que eles se tornam após serem escolhidos? 2 Coríntios 8:16-19 e 23.

2Co 8:16-19 e 23 — *Mas, graças a Deus, que pôs a mesma solicitude por vós no coração de Tito; 17 Pois aceitou a exortação, e muito diligente partiu voluntariamente para vós. 18 E com ele enviamos aquele irmão cujo louvor no evangelho está espalhado em todas as igrejas. 19 E não só isto, mas foi também escolhido pelas igrejas para companheiro da nossa viagem, nesta graça que por nós é ministrada para glória do mesmo Senhor, e prontidão do vosso ânimo; [...] 23 Quanto a Tito, é meu companheiro, e cooperador para convosco; quanto a nossos irmãos, são embaixadores das igrejas e glória de Cristo.*

“Homens cuja vida não é santa, e que são desqualificados para ensinar a verdade presente, entram no campo sem o reconhecimento da igreja ou dos irmãos em geral, e o resultado disso é confusão e desunião.” — Primeiros escritos, p. 97.

SEGUNDA-FEIRA 16 DE OUTUBRO - 2. ORDENAÇÃO

2A) Qual é o papel dos anciãos, e como devemos tratá-los? Atos 20:28; 1 Pedro 5:1-5; Tiago 5:14; Hebreus 13:17 e 18.

At 20:28 — Olhai, pois, por vós, e por todo o rebanho sobre que o Espírito Santo vos constituiu bispos, para apascentardes a igreja de Deus, que ele resgatou com seu próprio sangue.

1Pe 5:1-5 — Aos presbíteros, que estão entre vós, admoesto eu, que sou também presbítero com eles, e testemunha das aflições de Cristo, e participante da glória que se há de revelar: 2 Apascentai o rebanho de Deus, que está entre vós, tendo cuidado dele, não por força, mas voluntariamente; nem por torpe ganância, mas de ânimo pronto; 3 Nem como tendo domínio sobre a herança de Deus, mas servindo de exemplo ao rebanho. 4 E, quando aparecer o Sumo Pastor, alcançareis a incorruptível coroa da glória. 5 Semelhantemente vós jovens, sede sujeitos aos anciãos; e sede todos sujeitos uns aos outros, e revesti-vos de humildade, porque Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes.

Tg 5:14 — Está alguém entre vós doente? Chame os presbíteros da igreja, e orem sobre ele, ungindo-o com azeite em nome do Senhor.

Hb 13:17 e 18 — Obedecei a vossos pastores, e sujeitai-vos a eles; porque velam por vossas almas, como aqueles que hão de dar conta delas; para que o façam com alegria e não gemendo, porque isso não vos seria útil. 18 Orai por nós, porque confiamos que temos boa consciência, como aqueles que em tudo querem portar-se honestamente.

2B) Descreva o processo de ordenação, e explique quando é apropriado. Atos 6:1-3 e 6; Atos 14:23; 1 Timóteo 4:14; Tito 1:7-9.

At 6:1-3 e 6 — Ora, naqueles dias, crescendo o número dos discípulos, houve uma murmuração dos gregos contra os hebreus, porque as suas viúvas eram desprezadas no ministério cotidiano. 2 E os doze, convocando a multidão dos discípulos, disseram: Não é razoável que nós deixemos a palavra de Deus e sirvamos às mesas. 3 Escolhei, pois, irmãos, dentre vós, sete homens de boa reputação, cheios do Espírito Santo e de sabedoria, aos quais constituamos sobre este importante negócio. [...] 6 E os apresentaram ante os apóstolos, e estes, orando, lhes impuseram as mãos.

At 14:23 — E, havendo-lhes, por comum consentimento, eleito anciãos em cada igreja, orando com jejuns, os encomendaram ao Senhor em quem haviam crido.

1Tm 4:14 — Não desprezes o dom que há em ti, o qual te foi dado por profecia, com a imposição das mãos do presbitério.

Tt 1:7-9 — Porque convém que o bispo seja irrepreensível, como despenseiro da casa de Deus, não soberbo, nem iracundo, nem dado ao vinho, nem espancador, nem cobiçoso de torpe ganância; 8 Mas dado à hospitalidade, amigo do bem, moderado, justo, santo, temperante; 9 Retendo firme a fiel palavra, que é conforme a doutrina, para que seja poderoso, tanto para admoestar com a sã doutrina, como para convencer os contradizentes.

“Quando um homem deve receber responsabilidades, a questão não é se ele é eloquente ou rico, mas se é honesto, fiel e dedicado. Por isso, seja lá quais forem suas realizações, ele é totalmente incapaz para qualquer posição de confiança sem essas qualidades.” — Testemunhos para a igreja, vol. 4, p. 413.

“Vi que você pensava que este ou aquele haviam sido chamados para trabalhar no campo, quando você não sabe nada sobre o assunto. Você não pode ler o coração. Se tivesse bebido profundamente da verdade da mensagem do terceiro anjo, você não se sentiria tão livre para dizer quem foi ou não foi chamado por Deus. O fato de alguém orar bem e ter uma boa fala não é prova de que Deus o chamou. Cada um tem uma influência, e essa influência deve falar por Deus. Todavia, a questão de saber se este ou aquele deve dedicar seu tempo ao trabalho pelas almas é da mais profunda importância, e ninguém, a não ser Deus, pode decidir quem se envolverá na solene obra. Havia homens bons nos dias dos apóstolos, pessoas que podiam orar com poder e falar de modo claro e objetivo. Entretanto, os apóstolos, que tinham autoridade sobre espíritos maus e até podiam curar os doentes, não se atreveram a confiar na própria sabedoria para dedicar alguém à solene obra de ser um porta-voz de Deus. Pelo contrário, aguardavam sinais inconfundíveis da manifestação do Espírito Santo. Vi que Deus havia encarregado Seus ministros escolhidos de decidir quem era apto para a solene obra. Por isso, em união com a igreja e com os claros sinais do Espírito Santo, eles deviam decidir quem estava apto ou não para essa incumbência. Vi que se alguns indivíduos aqui e ali ficassem encarregados de decidir quem é capaz para essa grande obra, o resultado disso seria a confusão e a distração em todos os lugares.” — Ibidem, vol. 1, pp. 208 e 209.

“Os mesmos princípios de piedade e justiça que deviam guiar os líderes do povo de Deus no tempo de Moisés e de Davi também deviam orientar os que receberam a incumbência de liderar a recém-organizada igreja de Deus na dispensação evangélica. Na obra de organizar todas as igrejas e ordenar homens idôneos para atuarem como oficiais, os apóstolos se apegaram aos altos padrões de liderança descritos nas Escrituras do Antigo Testamento.” — Atos dos apóstolos, p. 95.

TERÇA-FEIRA 17 DE OUTUBRO - 3. O PECADO ABERTO

3A) Como devemos lidar com o pecado na igreja? Mateus 18:15-20; Tiago 5:19 e 20. Após uma pessoa ser afastada da membresia da igreja, qual é o único caminho para o retorno? Atos 2:38.

Mt 18:15-20 — Ora, se teu irmão pecar contra ti, vai, e repreende-o entre ti e ele só; se te ouvir, ganhaste a teu irmão; 16 Mas, se não te ouvir, leva ainda contigo um ou dois, para que pela boca de duas ou três testemunhas toda a palavra seja confirmada. 17 E, se não as escutar, dize-o à igreja; e, se também não escutar a igreja, considera-o como um gentio e publicano. 18 Em verdade vos digo que tudo o que ligardes na terra será ligado no céu, e tudo o que desligardes na terra será desligado no céu. 19 Também vos digo que, se dois de vós concordarem na terra acerca de qualquer coisa que pedirem, isso lhes será feito por meu Pai, que está nos céus. 20 Porque, onde

estiverem dois ou três reunidos em meu nome, aí estou eu no meio deles.

Tg 5:19 e 20 — Irmãos, se algum dentre vós se tem desviado da verdade, e alguém o converter, 20 Saiba que aquele que fizer converter do erro do seu caminho um pecador, salvará da morte uma alma, e cobrirá uma multidão de pecados.

At 2:38 — E disse-lhes Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo, para perdão dos pecados; e recebereis o dom do Espírito Santo.

“Você justificou o ato de ter falado mal de um irmão, irmã ou do próximo a outros antes de ir até a pessoa e dar os passos que Deus absolutamente ordenou. Você diz: ‘Mas por quê? Não falei com ninguém até que fiquei tão sobrecarregada que não pude me conter’. O que sobrecarregou tanto você? Não foi, por acaso, uma clara negligência do dever, de um ‘assim diz o Senhor’? Você está sob a culpa do pecado porque não se dirigiu ao ofensor, a sós, para apontar-lhe a própria falta. Se você não fez isso, se desobedeceu a Deus, como poderia ter sido de outra forma, pois o coração estava endurecido enquanto pisoteava a ordem de Deus e odiava ao irmão ou ao semelhante? E que forma você criou para acalmar a consciência? Deus a reprova pelo pecado de omissão quando deixa de revelar a um irmão a culpa dele, e você se justifica e se conforta por um pecado de responsabilidade, espalhando as faltas de seus irmãos a terceiros! Você acha que essa é a maneira certa de encontrar alívio — cometendo mais pecado?” — Testemunhos para a igreja, vol. 2, p. 53.

“Somente quando você estiver disposto a renunciar ao próprio orgulho, e até mesmo a dar a própria vida para salvar um irmão errante, é que terá removido a trave do próprio olho e estará preparado para ajudar o irmão. Só então você poderá se aproximar dele e tocar seu coração. Ninguém nunca foi resgatado de uma posição errada através de crítica e reprovação. Pelo contrário, essa atitude tem empurrado muitas pessoas para longe de Cristo, levando-as a endurecer o coração contra a luz. Um espírito terno, um comportamento gentil e cativante, pode salvar os que erram e encobrir uma multidão de pecados. Quando você revelar Cristo no próprio caráter, então terá um poder transformador sobre todos com quem entrar em contato.” — O maior discurso de Cristo, pp. 128 e 129.

3B) Devemos seguir a regra de Mateus 18 em todos os casos de pecado? Explique. 1 Timóteo 5:20.

1Tm 5:20 — Aos que pecarem, repreende-os na presença de todos, para que também os outros tenham temor.

“[O] marido [de certa irmã] parecia não se sentir reconciliado comigo pelo fato de eu ter exposto os erros dela perante a igreja, e declarou que, se a irmã White tivesse seguido as instruções de nosso Senhor em Mateus 18:15-17 ao lidar com a esposa, ele não teria se sentido magoado. [...]

“Meu marido então declarou que ele deveria entender que essas palavras de nosso Senhor se aplicavam a casos de erros pessoais, e não abrangiam o caso dessa irmã. Ela não havia ofendido a irmã White. Todavia, o que foi reprovado perante todos eram faltas públicas que ameaçavam a prosperidade da igreja e da causa.” — Testemunhos para a igreja, vol. 2, p. 15.

QUARTA-FEIRA 18 DE OUTUBRO - 4. ESTABELECENDO DOUTRINAS

4A) Todo membro da igreja tem poder de decidir questões doutrinárias? Atos 15:3-6.

At 15:3-6 — E eles, sendo acompanhados pela igreja, passavam pela Fenícia e por Samaria, contando a conversão dos gentios; e davam grande alegria a todos os irmãos. 4 E, quando chegaram a Jerusalém, foram recebidos pela igreja e pelos apóstolos e anciãos, e lhes anunciaram quão grandes coisas Deus tinha feito com eles. 5 Alguns, porém, da seita dos fariseus, que tinham crido, se levantaram, dizendo que era mister circuncidá-los e mandar-lhes que guardassem a lei de Moisés. 6 Congregaram-se, pois, os apóstolos e os anciãos para considerar este assunto.

“Não se exigiu do corpo inteiro de cristãos que votasse o assunto. Os apóstolos e anciãos — homens de influência e juízo — prepararam e publicaram o decreto, o qual foi então aceito pelas igrejas cristãs de modo geral.” — Paulo, o apóstolo da fé e da coragem, p. 70.

“Cada membro tem voz na escolha dos oficiais da igreja. Por sua vez, a igreja escolhe os oficiais das Associações. Os delegados que as Associações elegem vão escolher os oficiais das Uniões, e os delegados eleitos pelas Uniões escolhem os oficiais da Conferência Geral. De acordo com esse arranjo, cada Associação, cada unidade, cada igreja e cada indivíduo, seja diretamente seja por meio de representantes, tem voz na eleição daqueles que assumem as principais responsabilidades na Conferência Geral.” — Testemunhos para a igreja, vol. 8, pp. 236 e 237.

4B) Uma vez que se toma uma decisão oficial, como devemos encará-la, e que efeito isso tem em todo o corpo? Atos 15:22-30; Atos 16:4 e 5.

At 15:22-30 — Então pareceu bem aos apóstolos e aos anciãos, com toda a igreja, eleger homens dentre eles e enviá-los com Paulo e Barnabé a Antioquia, a saber: Judas, chamado Barsabás, e Silas, homens distintos entre os irmãos. 23 E por intermédio deles escreveram o seguinte: Os apóstolos, e os anciãos e os irmãos, aos irmãos dentre os gentios que estão em Antioquia, e Síria e Cilícia, saúde. 24 Porquanto ouvimos que alguns que saíram dentre nós vos perturbaram com palavras, e transtornaram as vossas almas,

dizendo que deveis circuncidar-vos e guardar a lei, não lhes tendo nós dado mandamento, 25 Pareceu-nos bem, reunidos concordemente, eleger alguns homens e enviá-los com os nossos amados Barnabé e Paulo, 26 Homens que já expuseram as suas vidas pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo. 27 Enviamos, portanto, Judas e Silas, os quais por palavra vos anunciarão também as mesmas coisas. 28 Na verdade pareceu bem ao Espírito Santo e a nós, não vos impor mais encargo algum, senão estas coisas necessárias: 29 Que vos abstenhais das coisas sacrificadas aos ídolos, e do sangue, e da carne sufocada, e da fornicção, das quais coisas bem fazeis se vos guardardes. Bem vos vá. 30 Tendo eles então se despedido, partiram para Antioquia e, ajuntando a multidão, entregaram a carta. At 16:4 e 5 — E, quando iam passando pelas cidades, lhes entregavam, para serem observados, os decretos que haviam sido estabelecidos pelos apóstolos e anciãos em Jerusalém. 5 De sorte que as igrejas eram confirmadas na fé, e cada dia cresciam em número.

4C) E se membros individuais ou obreiros se recusarem a aceitar tais decisões? Mateus 15:14; Apocalipse 2:1 e 2; Romanos 16:17.

Mt 15:14 — Deixai-os; são cegos condutores de cegos. Ora, se um cego guiar outro cego, ambos cairão na cova.

Ap 2:1 e 2 — Escreve ao anjo da igreja de Éfeso: Isto diz aquele que tem na sua destra as sete estrelas, que anda no meio dos sete castiçais de ouro: 2 Conheço as tuas obras, e o teu trabalho, e a tua paciência, e que não podes sofrer os maus; e puseste à prova os que dizem ser apóstolos, e o não são, e tu os achaste mentirosos.

Rm 16:17 — E rogo-vos, irmãos, que noteis os que promovem dissensões e escândalos contra a doutrina que aprendestes; desviái-vos deles.

“Existem mil tentações disfarçadas preparadas para aqueles que têm a luz da verdade. Nesse caso, a única segurança para qualquer um de nós é não receber nenhuma nova doutrina, nenhuma nova interpretação das Escrituras sem primeiro encaminhá-la a irmãos experientes. Apresente a questão diante deles num espírito humilde e dócil, com oração fervorosa. Sendo assim, se não virem luz nisso, então ceda ao parecer deles, pois ‘na multidão de conselheiros há sabedoria’.” — Ibidem, vol. 5, p. 293.

“Deus está conduzindo um povo, e não poucas pessoas separadas, umas aqui e outras ali, uma crendo de um jeito, outras de outro. Os anjos divinos estão cumprindo a obra que Deus os encarregou de realizar. O terceiro anjo está conduzindo e purificando um povo, e eles devem prosseguir unidos a esse anjo. Alguns correm à frente dos anjos que estão guiando este povo, mas precisam voltar atrás a cada passo e seguir humildemente dentro da velocidade com que os anjos conduzem. Vi que os anjos de Deus não guiariam o povo do Senhor mais depressa do que poderiam receber e agir de acordo com as importantes verdades que lhes são comunicadas. Porém, algumas pessoas inquietas não fazem mais do que a metade do trabalho que lhes cabe. Enquanto o anjo as guia, elas ficam ansiosas por algo novo e avançam sem orientação divina, provocando assim confusão e discórdia entre os membros da comunidade.” — Ibidem, vol. 1, p. 207.

QUINTA-FEIRA 19 DE OUTUBRO - 5. O CUIDADO DE DEUS

5A) Como Deus vê Sua igreja? Deuteronômio 32:9 e 10; Zacarias 2:8.

Dt 32:9 e 10 — Porque a porção do Senhor é o seu povo; Jacó é a parte da sua herança. 10 Achou-o numa terra deserta, e num ermo solitário cheio de uivos; cercou-o, instruiu-o, e guardou-o como a menina do seu olho.

Zc 2:8 — Porque assim diz o Senhor dos Exércitos: Depois da glória ele me enviou às nações que vos despojaram; porque aquele que tocar em vós toca na menina do seu olho.

“Quando o Senhor escolheu a nação judaica e lhes deu a ordem de não se unirem a outro povo, foi visando a que não se corrompessem, pois sua missão era comunicar ao mundo a luz que recebiam de Deus. Será que o Senhor Se recusou a deixar Sua luz brilhar sobre outras nações? É claro que não, mas aquelas nações idólatras ergueram barreiras e plantaram obstáculos, afastando-se continuamente da luz. Sendo assim, estavam mergulhando mais fundo nas trevas morais, tornando-se cada vez mais cegas. Uma nação deve se tornar depositária da verdade sagrada, de modo que exista pelo menos um canal pelo qual os raios de luz possam brilhar sobre o mundo. Por isso, Deus confiou ao Seu povo hoje a mais sagrada verdade. Com isso, Ele quer dizer que eles terão luz para dissipar as trevas que os cercam.” — The Ellen G. White 1888 Materials, p. 1012.

“Se nos colocarmos ao lado de Deus, de Cristo e dos seres celestiais, o amplo escudo da Onipotência nos cobrirá. O poderoso Deus de Israel é nosso ajudador, e por isso não precisamos temer. Aqueles que tocam o povo de Deus, tocam a menina do Seu olho.” — Ibidem, p. 903.

5B) Que tipo de igreja estará pronta para receber Jesus? Tito 2:11-14; 1 João 3:2 e 3.

Tt 2:11-14 — Porque a graça salvadora de Deus se há manifestado a todos os homens, 12 Ensinando-nos que, renunciando à impiedade e às concupiscências mundanas, vivamos neste presente século sóbria, e justa, e piamente, 13 Aguardando a bem-aventurada esperança e o aparecimento da glória do grande Deus e nosso Salvador Jesus Cristo; 14 O qual se deu a si mesmo por nós para nos remir de toda a iniquidade, e purificar para si um povo seu especial, zeloso de boas obras.

1Jo 3:2 e 3 — Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não é manifestado o que havemos de ser. Mas sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele; porque assim como é o veremos. 3 E qualquer que nele tem esta esperança purifica-se a si

mesmo, como também ele é puro.

“Por meio de Sua perfeita obediência, [Cristo] tornou possível a todo ser humano obedecer aos mandamentos de Deus. Quando nos submetemos a Jesus, nosso coração se une ao dEle, nossa vontade e nossa mente se tornam uma com a Sua, nossos pensamentos são levados cativos a Ele; vivemos a vida dEle. Isso é o que significa estar vestido com os trajes de Sua justiça.” — Parábolas de Jesus, p. 312.

SEXTA-FEIRA 20 DE OUTUBRO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Quem concede os dons à igreja e quem determina como eles são usados?
2. Cite alguns princípios-chave, que nunca devem ser esquecidos, os quais se relacionam com a ordenação de obreiros.
3. Explique a diferença que existe no tratamento de pecados pessoais e públicos.
4. Quem deve resolver questões doutrinárias, e como devemos considerar tais decisões?
5. Como o cuidado de Deus por Seu povo na Terra é descrito, e que caráter esse povo deve ter quando Jesus voltar?